



## Caderno de Provas

**CAM 33 – NS**

**JORNALISTA**

**Editais Nº. 001/2024 –  
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

**Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas**

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU**  
**EDITAL Nº 001/2024**

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzozie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

**01.** No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

**02.** De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

**03.** O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

**04.** Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

**05.** O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

**06.** Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

**As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

*Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

**07.** O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

**08.** A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

**09.** Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA**

11. A sequência infinita de letras, apresentada a seguir, possui um padrão de repetição:

**CONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAM...**

Então, a letra que ocupa a posição 3052ª é

- A) L.
  - B) V.
  - C) C.
  - D) E.
12. Realizando-se a permutação das letras da palavra AMCEVALE, determinam-se todos os seus anagramas. Considere as seguintes ações:

- I. Cada um dos anagramas é escrito em um cartão individual e colocados todos em uma urna;
- II. Sorteia-se, aleatoriamente, um dos cartões da urna.

A probabilidade desse cartão sorteado ter escrito um anagrama em que o par de letras A (AA) e o par de letras E (EE) estão juntos é de

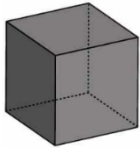
- A) 1/168.
  - B) 1/84.
  - C) 1/42.
  - D) 1/21.
13. Considerando-se verdadeira a proposição “Gustavo só será aprovado no concurso se não for para festa”, conclui-se que
- A) se Gustavo for aprovado no concurso, não foi para festa.
  - B) se vai para festa, Gustavo poderá ser aprovado no concurso.
  - C) se não vai para festa, Gustavo não será aprovado no concurso.
  - D) se Gustavo não for aprovado no concurso, então foi para festa.
14. Na tabela a seguir estão representadas as três primeiras colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica  $(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$ .

P	Q	R	...	$(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F	V	V		
F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		

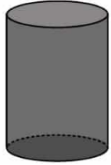
Se V corresponde ao valor lógico verdadeiro, e F corresponde ao valor lógico falso, na última coluna da tabela-verdade a quantidade de valores V é

- A) 2.
- B) 3.
- C) 1.
- D) 4.

15. Observe as comparações lógicas, a seguir:



está para RATO.



está para ELEFANTE.

Logo,



está para

- A) LAGARTO.
- B) CAVALO.
- C) TIGRE.
- D) GATO.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

16. A Teoria Crítica foi produzida na primeira metade do século XX e aborda, entre outros temas, a massificação da produção cultural. Essa teoria foi desenvolvida por representantes da Escola de
- A) Chicago.
  - B) Palo Alto.
  - C) Frankfurt.
  - D) Stanford.
17. De acordo com a teoria do *Gatekeeper*,
- A) os jornalistas não possuem autonomia no processo de seleção das notícias nem sobre os conteúdos produzidos e divulgados.
  - B) a ênfase do processo de seleção, produção e divulgação das notícias está nas fontes entrevistadas e nas empresas jornalísticas.
  - C) o jornalista é percebido como um mediador desinteressado, e as notícias refletem o que a realidade determina.
  - D) a subjetividade do jornalista é vista como um elemento que faz parte da produção de notícias e interfere na apreensão e veiculação do fato.
18. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros fixa as normas que devem ser seguidas no exercício da profissão. O Capítulo III desse código - Da responsabilidade profissional – estabelece que o jornalista
- A) é responsável por toda a informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros, caso em que a responsabilidade pela alteração será de seu autor.
  - B) pode divulgar informações de caráter mórbido, sensacionalista ou contrário aos valores humanos, especialmente em cobertura de crimes e acidentes.
  - C) deve omitir quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções.
  - D) é livre para expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, promovendo a identificação pela voz, pelos traços físicos, ou pela indicação de locais de trabalho ou residência.
19. Considerando as divisões, características e classificações de gêneros jornalísticos no Brasil, o Gênero Interpretativo
- A) é considerado sinônimo de gênero opinativo, pois, ao interpretar os fatos, o jornalista emite também sua opinião.
  - B) tem seu papel voltado, principalmente, ao entretenimento e ao lazer, aproximando-se da narrativa ficcional, sobretudo no que se refere à falta de precisão na apuração.
  - C) é o gênero predominante no jornalismo diário e valoriza características como atualidade, ineditismo, interesse público e aprofundamento dos temas.
  - D) explica a realidade para situar o leitor de forma contextualizada e tem caráter educativo, ao oferecer dados, localização histórica, antropológica e filosófica, por exemplo.



20. Além de primar pela correção gramatical e ortográfica, o texto jornalístico possui linguagem e estilo próprios, com o objetivo de facilitar a compreensão das informações. São características de um bom texto jornalístico noticioso
- A) a linguagem clara e rebuscada, de modo a informar e, ao mesmo tempo, levar ao público a norma culta da língua.
  - B) a exatidão e a precisão, disponibilizando o maior número de dados possíveis, sempre aliados ao uso adjetivos para detalhar as informações.
  - C) a brevidade e a concisão, preferindo o uso de frases curtas e informações condensadas, com densidade e síntese.
  - D) o ritmo e a cadência, com uso de rimas e cacofonias sempre que possível para melhorar a fluidez do texto.
21. No jargão de produção e edição de telejornalismo, o “espelho” é
- A) o roteiro dos temas que vão ser cobertos pela reportagem, com especificações sobre como devem ser a abordagem e o direcionamento.
  - B) o esboço de como será o telejornal, contendo as cabeças das matérias e as informações técnicas sobre os *videotapes*.
  - C) a lista com a ordem e o tempo de cada matéria do telejornal, a inserção dos anúncios e a qual matéria cada profissional se dedicará.
  - D) o *check-list* para conferência de câmera, veículo e outros equipamentos disponíveis para as equipes de reportagens nas coberturas externas.
22. O advento da *internet* ampliou a quantidade de informações disponibilizadas, aumentou a interatividade entre os produtores de notícias e o público em geral, bem como proporcionou o surgimento do jornalismo digital. Sendo assim,
- A) a interconexão de conteúdos por meio de *links*, os quais redirecionam para textos complementares, fotos, vídeos e áudios, produz uma estrutura que permite leituras múltiplas e não lineares.
  - B) é importante que os portais de notícias na *internet* possuam um só *layout* de apresentação para computador e dispositivos móveis, a fim de facilitar a distribuição do conteúdo.
  - C) é preferível, diante da abundância de informações disponíveis *online*, que as notícias do jornalismo digital evitem a multimídia, para que o público consiga apreender melhor o conteúdo.
  - D) as informações publicadas em portais de notícias devem ser replicadas nas redes sociais digitais sem alterações nem adaptações, para potencializar a divulgação das informações na internet.
23. Para obter bons resultados nas redes sociais digitais, é importante o desenvolvimento da gestão de conteúdos. Sobre isso, é correto afirmar:
- A) Uma vez planejados e definidos os temas para produção de conteúdos, não deve haver alterações na programação de postagens para não atrapalhar a estratégia de construção da persona ligada ao perfil.
  - B) A produção dos conteúdos leva em conta a estratégia, a persona e o *briefing*, além de ser importante também considerar as estratégias de otimização de mecanismos de busca (SEO) nas postagens.
  - C) O monitoramento das postagens é etapa posterior à gestão de conteúdos e considerada independente. Uma vez publicado o conteúdo, não deve ocorrer mudanças na estratégia pré-definida no planejamento.
  - D) Os temas em relevância nas redes digitais são muito variáveis, por isso não é necessário realizar planejamento de conteúdos. Para otimizar o tempo e os temas, a definição dos conteúdos deve ocorrer no momento da postagem.

24. A disponibilidade de informações plurais e seguras deve ocorrer com frequência em uma sociedade democrática. Nesse contexto, a comunicação pública bem como as instituições públicas têm o dever de informar, escutar, considerar a relação social com os cidadãos, estabelecer diálogos, promover o debate público e a prestação de serviços, constituindo-se como um espaço de discussão pública e tomada de decisões. Sendo assim, a comunicação pública
- A) tem um caráter persuasivo muito grande, maior ainda do que a comunicação política, porque aquela persuade a população para a obtenção do apoio público.
  - B) desempenha um papel vital na construção e no fortalecimento da imagem e da reputação das organizações. Ela envolve a transmissão de mensagens claras e consistentes para o público-alvo.
  - C) busca a governabilidade enquanto a comunicação eleitoral, o voto. É uma comunicação feita durante o governo, no período de quatro anos, e está centrada no governo para obter uma maior governabilidade.
  - D) torna-se responsável por agir de acordo com as necessidades e interesses dos cidadãos, em instituições públicas, referindo-se à disponibilidade de informações relativas a temas de interesse coletivo.
25. A comunicação institucional pode ser definida como um processo estratégico que visa transmitir a mensagem e os valores de uma organização de forma clara, coerente e consistente. Contudo, para ser efetiva, a comunicação institucional precisa ser estratégica e, para implementar uma estratégia eficaz, é importante considerar alguns elementos-chave. Entre eles, está a
- A) definição de mensagens-chave. Essas mensagens devem ser claras, concisas e alinhadas aos valores e objetivos da empresa e devem transmitir o posicionamento e a proposta de valor da organização de forma consistente.
  - B) identificação de todos os públicos antes de iniciar qualquer estratégia de comunicação institucional. Isso permitirá atingir a vários públicos diferentes, garantindo a adesão do maior número de pessoas possíveis.
  - C) preparação de mensagens para todos os canais de comunicação existentes. Existem diversos canais de comunicação disponíveis e é importante usar todos eles: mídias sociais, websites, blogs, eventos, imprensa e outros meios de comunicação.
  - D) transmissão de todas as informações possíveis sobre a empresa. Isso inclui comunicar eventos, conflitos internos, mudanças organizacionais, demissões, processos de planejamento e outros assuntos que possam ser de interesse.
26. Uma das principais ferramentas utilizadas pelo assessor de imprensa é o *press-release*. O objetivo é chamar a atenção da imprensa para um assunto que possa se tornar notícia. Na sua confecção, o assessor de imprensa deve
- A) refletir sobre valores como o interesse público, a relevância do tema, a proximidade, a atualidade e o ineditismo, além da exclusividade e originalidade.
  - B) atentar que o texto do *release* pode conter indicações de outras fontes, mesmo que estas não sejam notificadas sobre o uso da citação, e ainda pode fazer apologia ou propaganda da empresa.
  - C) construir o *release* com o objetivo de transformá-lo em uma notícia final, já que apresenta uma visão unilateral e completa do tema a ser abordado.
  - D) enviar, no mesmo formato, o texto do *release* para todos os meios de comunicação. Por isso, o texto deve ser conciso e resumido, além de poder ser usado pela redação como considerar mais adequado: editado, na íntegra, como sugestão de pauta, inclusive como anúncio.

27. Consiste em minimizar e, se possível, eliminar os impactos negativos causados por situações adversas que podem afetar a imagem institucional e sua reputação. Tal definição é denominada de
- A) Comunicação Pública.
  - B) Assessoria de Imprensa.
  - C) Gerenciamento de crises.
  - D) *Inbound Marketing*.
28. Métricas de assessoria de imprensa são medidas utilizadas para aferir a eficácia e o impacto das estratégias, permitindo demonstrar resultados de maneira contextualizada e racional que permitem avaliar o desempenho das ações realizadas pelos assessores junto aos meios jornalísticos. Sobre as métricas, é correto afirmar que
- A) determina-se a valoração a partir da presença da marca em áreas-chave de uma publicação (título, lead, linha fina, olho da matéria, foto, vídeo, legenda da foto) e/ou do quanto a empresa pode ser o foco da matéria, comparando a citação de outras empresas.
  - B) a taxa de conversão, calculada frequentemente a partir do conceito de CPM (Custo Por Mil Impactos), apresenta o quanto uma marca gastaria em publicidade para atingir a mesma quantidade de pessoas que as mídias espontâneas estão alcançando.
  - C) a exposição qualificada classifica as publicações por duas vertentes: por sentimento ou protagonismo. Na classificação por sentimento, as publicações podem ser promotoras, detratoras, balanceadas ou inócuas.
  - D) medem-se pelo tráfego web o número de compartilhamentos, as menções à marca, a movimentação de notícias divulgadas e outros indicadores comuns de mídia social para revelar sobre quais tipos de divulgação, ação ou campanha geram maior buzz.
29. No dia 26 de novembro de 2003, o presidente Luis Inácio Lula da Silva assinou o Decreto 4.901 em que as bases para a definição do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD) foram estabelecidas. No decreto, que marcou o início de escolha do sistema apropriado para a transição tecnológica (do sistema analógico para o digital) do principal meio de comunicação do Brasil, evidenciava-se a promoção da inclusão social e a diversidade cultural do país, com o objetivo da democratização da informação. Entre a publicação desse decreto e a escolha do sistema, muitas experiências foram feitas e debates promovidos. Sobre o tema, é correto afirmar:
- A) O padrão de transmissão digital adotado pelo Brasil é o SBTVD-T (Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre) que tem como base o padrão de transmissão ISDB-T (*Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial*), utilizado no Japão.
  - B) A escolha de uma tecnologia chinesa como base do sistema digital brasileiro ocorreu pelo Decreto 5.820/2008, que estabeleceu as diretrizes do processo de transição privilegiando a interatividade, alta definição e a transmissão digital simultânea para recepção fixa, móvel e portátil.
  - C) A transição para a televisão digital no Brasil remete à implementação do sistema digital de televisão no país, cuja primeira transmissão oficial de sinal digital foi em 2 de dezembro de 2008, na cidade de São Paulo.
  - D) A única falha do padrão ISDB-TB é a impossibilidade da transmissão em multiprogramação. No padrão ATSC (*Advanced Television Systems Committee*), por exemplo, é possível transmitir até oito programas diferentes, simultaneamente, em definição padrão.

30. O fotojornalismo possui formas de classificação próprias para denominar os tipos de imagens que circulam na imprensa. Considerando as classificações mais frequentes dos tipos de fotografias usadas no fotojornalismo,
- A) as imagens conceituais produzidas “como se fossem uma pintura”, frequentemente utilizadas em editoriais de turismo, decoração, culinária, moda, natureza, entre outros, são chamadas de pseudoacontecimentos.
  - B) as *Photo-illustrations* podem sofrer interferência no seu resultado, pois existe uma relação diferente entre fotógrafo e fotografado, já que, como elas são feitas em ambientes como cerimônias de inauguração, entrega de prêmios, entre outros, o fotografado está ciente da cobertura da imprensa.
  - C) as pequenas fotografias de rostos encontrados em grande número nos veículos de comunicação, que procuram realçar algum traço fisionômico ou de caráter do indivíduo, são conhecidas como *Features* fotos.
  - D) as *spot news* são fotografias não planeáveis únicas que condensam um acontecimento ou o significado dele, o “furo” ou flagrantes jornalísticos também relacionadas às *hot news* ou às notícias quentes obtidas no calor dos acontecimentos.